

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS
Março/2008

<http://www.ci.org.br/fogueira/>

Boletim de Distribuição Interna

Segurança na Água: Todo Cuidado é Pouco!

No feriado de carnaval ouvimos falar de um fato lamentável em um acampamento no Ceará. Um rapaz (41), que sofria de epilepsia, morreu afogado. Este foi o primeiro caso em nossa região e, especificamente, neste acampamento localizado em uma ilha e fundado em 1976. Solidarizo-me com a família deste amado que era novo na fé, e também com os líderes do Acampamento Jóia.

Fica aqui o nosso alerta aos líderes de acampamentos e retiros quanto à questão da segurança. Este é um quesito do qual não podemos abrir mão. Mesmo sabendo que devemos confiar em Deus e viver pela fé, devemos também fazer aquilo que é responsabilidade nossa: equipar nossos acampamentos e qualificar nossos equipantes para servir com excelência.

Como cristãos temos que ser exemplos e bons mordomos de Cristo em todas as áreas de nossas vidas, tanto em nossos trabalhos “seculares” como na igreja e nos acampamentos. “*Maldito o que realiza com negligência acampamentos e/ou retiros*” (veja Jr 48.10).

Infelizmente alguns acampamentos em nossa região não prezam pela questão da segurança preventiva. Preferem confiar em Deus, agindo às vezes de forma irresponsável. Não estou afirmando que os líderes do Acampamento Jóia foram negligentes, mas todos nós precisamos tomar mais cuidado.

Saiba que, o que depender de Deus Ele fará, mas o que depende de nós é responsabilidade exclusiva nossa. Precisamos olhar com seriedade e rigor esta questão, pois muitas vidas estão em nossas mãos.

Que Deus tenha misericórdia de nós e nos ajude em nossos acampamentos, para a glória Dele.

[André Lima - Diretor do Acampamento Jovens da Verdade Fortaleza – CE e Vice-Presidente da AEA]

22ª Convenção Nacional da AEA

Você já se inscreveu? Pois é. Participe deste evento, o único no Brasil para liderança evangélica específica envolvida no ministério de retiros e acampamentos organizados.

Quando? 14 a 18 de maio de 2008

Onde? SETECEB (Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil) – Anápolis, Goiás

Valor do Investimento? R\$370,00 por pessoa (consulte-nos a respeito de acomodações especiais, descontos e outras opções de estadia)

Convidado Internacional? Dan Bolin, presidente internacional da Aliança Mundial de Acampamentos

Programação Extra? Visita a acampamentos da região (opcional após o evento)

Desafios Para Revelar Habilidades

Duros treinamentos ao ar livre para desenvolver competências no trabalho são cada vez mais comuns

Nove dias remando pelas corredeiras de rios no centro de Minas Gerais, acampando onde fosse possível e carregando apenas o necessário para a sobrevivência - das barracas à comida. Mais seis dias de caminhada pelos altos e baixos de uma serra, de novo levando a "casa" nas costas, até o retorno, meio mês depois, ao povoado de difícil acesso onde o trajeto começou. Pelo caminho, trechos de floresta tropical, rochas, animais e paisagens belíssimas.

O roteiro acima até pode ser considerado o *script* de um grupo de aventureiros. Só que as pessoas que participaram da expedição não estavam de férias, não eram necessariamente atletas e nem tinham, como pré-requisito, intimidade com os esportes radicais. Durante a intensa aventura na Serra do Cipó, 13 profissionais de ecoturismo, recursos humanos, educação física e outras áreas, ali convertidos em alunos, orientados por três instrutores, deram seqüência a um curso destinado a discutir e aprimorar conceitos de educação ao ar livre.

Empresas da área de recursos humanos confirmam: o turismo foi definitivamente incorporado como ferramenta para lapidar carreiras e revelar talentos. Proliferam treinamentos ao ar livre. Passar dias na mata ou em um hotel com o objetivo de desenvolver competências como liderança, comunicação e capacidade de trabalhar em grupo é um *hit* não apenas no mundo corporativo. Mais do que um trivial treinamento de executivos, muita gente anda procurando essas experiências por conta própria, para estreitar o contato com a natureza ou aprender a tomar decisões.

Durante os primeiros nove dias da expedição pela Serra do Cipó, fui uma das alunas do curso de Formação de Educadores ao Ar Livre da Outward Bound Brasil (OBB), escola inaugurada no País de Gales em 1941 que hoje dá treinamento em 33 países. Por meio da expedição, dividida em duas fases - canoagem e *trekking* -, o objetivo era revirar certezas comportamentais e aprimorar conhecimentos técnicos e capacidade física.

Deu a impressão de não ser fácil? Não é mesmo. Embora a OBB rejeite a comparação, é impossível não pensar no *reality show Survivor*, que no Brasil virou No Limite - o dia-a-dia da expedição é uma seqüência de desafios físicos e psicológicos.

MONTANHAS DE INFORMAÇÕES

O curso começou em um *camping* no vilarejo Lapinha da Serra, distrito de Santana do Riacho - município ao qual também pertence o distrito de Cardeal Mota, centro turístico da Serra do Cipó.

Dois dias foram consumidos entre montanhas de informações sobre o básico da vida na natureza. Montar barracas que não saiam voando, cozinhar sem agredir o meio ambiente, organizar a bagagem pessoal (reduzida a um saco plástico com o indispensável), participar de dinâmicas e aprender a remar na Represa da Lapinha.

No segundo dia, sob chuva e relâmpagos, vivi o primeiro dos muitos momentos de medo e desconforto que viriam a seguir. O objetivo é esse mesmo, esclarecem os

instrutores - Flávio, Karin e Tonhão. O método da OBB é baseado em tirar as pessoas daquilo que chamam de zona de conforto, os ambientes com os quais estão acostumadas e onde sabem viver, para levá-las a superar limites.

A nossa viagem rio abaixo começou de fato no quarto dia, nas águas do Parauninha. Nem a falta de prática na condução das canoas e os "caldos" nas corredeiras diminuíram o entusiasmo do grupo. Avançamos 4,5 quilômetros - o projeto inicial era vencer 100 quilômetros...

ROTINA DIFÍCIL

A rotina foi ficando mais dura. Aumentou a exigência física para acelerar a viagem, acumulou-se o cansaço pelas noites curtas no saco de dormir e sentiu-se mais o incômodo das picadas de insetos e da falta de itens básicos, como banho. Sim, você leu direito. À margem de rios, passamos dias sem tomar um banho que merecesse esse nome. A causa é urgente e irrevogável: xampu, sabonete, papel higiênico e desodorante são poluentes. E a nossa expedição não poluía. As incursões da OBB pela natureza seguem os princípios da ONG norte-americana *Leave No Trace*, ou Não Deixe Rastros.

Por falta de tempo, o trajeto foi encurtado. A canoagem terminou no Rio das Pedras, um afluente do Cipó, a 40 quilômetros do destino inicial. Dali, o grupo seguiu a pé por mais 20 quilômetros.

Nada, porém, diminuiu o entusiasmo dos instrutores. Eles acabavam de conduzir a primeira expedição da OBB em canoas canadenses no Brasil. A próxima expedição para educadores será de 18 a 31 de julho.

[Mônica Nóbrega - O Estado de S.Paulo - Terça-feira, 19 de fevereiro de 2008, 00:00]

Outward Bound Brasil: www.obb.org.br

Serra do Cipó: www.guiaserradocipo.com.br

Viagem feita a convite da Outward Bound Brasil

Fonte: http://www.estadao.com.br/suplementos/not_sup126934,0.htm

Nota da editora do "A Fogueira": Em nossos cursos de treinamento falamos sobre o programa *Outward Bound* e mostramos vídeo. Aqueles que já passaram por alguns desses cursos vão se lembrar.

O Aviso Faz Toda a Diferença

Ele estava em Cingapura quando ficou sabendo de um tremendo terremoto no Oceano Índico e da possibilidade de que um tsunami devastador se dirigia para a terra firme, incluindo o seu próprio vilarejo na Índia. Em desespero, tentou se comunicar com a família pelo celular, e alguém atendeu. Ele avisou do perigo que se aproximava, e eles, por seu turno, avisaram a vila inteira composta de cerca de 150 pessoas. Dentro de minutos todos se dirigiram para os pontos mais altos da ilha. O tsunami realmente atingiu aquele vilarejo com força total. As casas foram destruídas, os barcos foram destruídos. Mas cada uma daquelas pessoas sobreviveu.

As pessoas a quem aquele homem indiano queria bem, gente que de outra forma teria morrido, hoje estão vivas por uma simples razão – um homem deu o aviso.

Para cada pessoa que você quer bem, cada pessoa do seu mundo pessoal, o fato de ela viver ou morrer eternamente depende deste mesmo ato urgente de amor – alguém precisa dar o aviso. Avisar que o julgamento de Deus para a nossa vida inteira de pecados está chegando – para todos nós. A Bíblia deixa claro que “aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo” (Hebreus 9.27). Todos nós somos culpados de nos rebelar contra Deus; colocando-nos a nós mesmos no centro de nossas vidas quando nosso Criador é o Único que deveria ocupar esse lugar. Entretanto, o aviso da Palavra de Deus declara não apenas a má notícia da inevitável pena de morte pelos nossos pecados, mas a maravilhosa Boa Nova de onde se encontra o ponto alto da terra firme. É aquele monte onde Jesus morreu para pagar a pena de morte que todos nós merecemos. As vidas das pessoas ao seu redor podem ser literalmente salvas para sempre se alguém lhes der o aviso.

Certamente Deus é Aquele que os atrai a Jesus, que salva o perdido. Mas nós somos o plano Dele para mostrar-lhes o caminho. E nosso silêncio é um silêncio fatal. É por isso que Deus tornou nossa responsabilidade tão clara em vários lugares nas Escrituras. Em Ezequiel 3, iniciando com o versículo 16, o desafio de Deus ao profeta espelha o que Ele espera de nós que conhecemos o caminho para a segurança eterna. "Eu te dei por atalaia." Você é aquele que se posta na muralha e pode ver o perigo se aproximando e a quem Deus responsabiliza de avisar o povo ao seu redor.

E continua dizendo: "Quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás, e tu não o avisares e nada disserdes para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei." Quer você pensa ser responsável ou não por advertir as pessoas que conhece, Deus obviamente acha que você é, e o(a) julgará de acordo. Como aquele homem que telefonou ao seu vilarejo para avisá-lo, Deus deu a você uma informação capaz de salvar vidas – informação esta que temos de possuir para termos a chance de entrar no céu. Você sabe. Eles não. Depende de você no poder do Espírito de Deus. Sejam quais forem as conseqüências temidas por você se lhes falar de Jesus, estas não se comparam às terríveis conseqüências se não o fizer.

Logo antes de Deus falar deste desafio, Ele levou Seu mensageiro a simplesmente passar um tempo entre o povo a quem o estava sendo enviado a resgatar. Ezequiel diz: "...e passei a morar onde eles habitavam; e, por sete dias, assentei-me ali, atônito, no meio deles." Veja todas as necessidades espirituais que estão ao seu redor. Permita que Deus lhe dê olhos para ver o que Ele vê quando olha para as pessoas que você conhece – os futuros habitantes do inferno – a não ser que descubram como chegar ao céu.

Permita que Deus o(a) deixe atônito(a), até mesmo parta o seu coração por causa das pessoas preciosas que estão ao seu alcance. Ore para que Deus lhes abra os corações e abra uma porta para que você fale a elas, e que abra a sua boca quando aparecer esta oportunidade. A onda gigante está chegando, mas essa gente não precisa morrer se você tão somente lhes der o aviso.

[Fonte: Ron Hutchcraft Online, 13/12/2007 – usado com permissão.]

Associação Evangélica de Acampamentos
Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

Presidente: Dirlei Alexandre Bruder (*Acampamento Manancial-MG*)

V. Presidente: André Gomes Lima (*Acampamento Jovens da Verdade-CE*)

Secretária: Elizabeth Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Tesoureiro: Narcizo Lourenço de Souza (*Goiânia-GO*)

Vogais:

Ianê Moreira Campos de Paula (*São Paulo-SP*)

Roger Leandro Zanelatto Lüdke (*Acamp-Serra-RS*)

Diretor Executivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/LAM*)